



Abrangência, atribuição, pré-requisitos e recursos da missão

Marcos 5.1-20

Introdução

O Senhor Jesus e seus discípulos saem de uma tempestade e aportam em um lugar em que as pessoas não conhecem ao Deus verdadeiro. Então, um homem possuído por espíritos maus vem ao encontro deles. Dito de outro modo, a hostilidade infernal,¹ introduzida na tempestade que quase afundou a embarcação com Jesus e os discípulos em Marcos 4.35-41, ganha nova formatação e intensidade a partir de Marcos 5.1.

Nós olharemos para Marcos 5.1-20 aprendendo sobre a abrangência, atribuição, requisitos e recursos da missão.

I. Quanto à abrangência, a missão alcança pessoas nos lugares mais distantes, desagradáveis e inóspitos

Jesus percorre distâncias e rompe barreiras. Primeiro, a distância *geográfica*. Ele chega na “terra dos gerasenos” [ou gadarenos, ARC]² (v. 1), ou seja, ele viaja para um *lugar distante*. No v. 20, lemos que o resultado daquela viagem foi a divulgação do evangelho em Decápolis — dez cidades gregas daquelas imediações. Missões tem a ver com vencer distâncias geográficas.

Além disso, o reino de Deus vence distâncias sociais ou *humanas*. O v. 2 nos informa que “veio dos sepulcros [...] um homem possesso de espírito imundo”, um homem vivendo em situação lastimável e tresloucada. Seus conhecidos tentavam inutilmente amarrá-lo ou prendê-lo (v. 3-4). A partir do relato paralelo (Mt 8.28), entendemos que ele era também perigoso. Jesus vence essa distância. Ele vai até o indivíduo que é rejeitado por todos, considerado execrável e repugnante. Missões tem a ver com vencer distâncias humanas.

Pra completar, Jesus vence uma distância *religiosa e cultural*. As pessoas daquele lugar criavam porcos (v. 11). Para o judeu, o porco é um animal imundo (Lv 11.7; Dt 14.8). Jesus rompe esta barreira a fim de alcançá-las.

Em suma, missões produz um *movimento na direção de outras pessoas*. O cristão e a igreja parados — desinteressados em ir até as pessoas — não realizam a missão.

¹ É claro que Deus é soberano sobre as tempestades ou quaisquer outros eventos naturais (Sl 148.7-8). Nesta ocasião, porém, o vento furioso sobre a embarcação de Jesus e dos discípulos manifesta-se em um contexto de enfrentamento das forças do mal (cf. Jó 1.19).

² ARC = Bíblia edição Almeida Revista e Corrigida.

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



01. Você já tem esta experiência de ir em direção a outras pessoas, a fim de cumprir a missão?
De que modo o exemplo de Jesus nos desafia?

II. Quanto à atribuição, a tarefa da missão é confrontar as trevas e libertar pessoas para a luz do Senhor

O geraseno era tomado por uma força maligna impetuosa e ameaçadora, mas foi poderosamente liberto pelo Senhor Jesus Cristo (v. 8, 13 e 15). Qual foi a solução para o problema daquele homem? Cristo foi até ele e o libertou com sua Palavra. A Palavra de Jesus é poderosa, cura, liberta e salva. O trabalho de Jesus é o de resgatar pessoas por meio de sua Palavra.

Os apóstolos compreenderam isso. Paulo, por exemplo, tinha convicção de ter sido chamado por Deus para esta tarefa (At 26.18).

A missão da igreja é levar a libertação poderosa de Deus às pessoas. É claro que Deus nos criou para conhecê-lo e desfrutar de suas bênçãos eternamente, mas entre a conversão e a glorificação, nós temos de cumprir a missão.

Isso quer dizer que a missão da igreja é muito mais do que ação social ou humanitária, ou mesmo propor uma Filosofia. Isso outros podem fazer, até com mais competência do que a igreja. Eis o propósito de Deus pra nós: Que sejamos usados por Deus para transformar outras pessoas. Simples assim. Devemos focar nossa atenção nisso (cf. Mt 6.33).

Libertar pessoas das trevas é a atribuição da igreja. O cristão que não reconhece que essa é uma tarefa sobrenatural não realiza a missão. Cumprir a missão está acima de nossa capacidade, por isso os missionários pedem oração. Nós também precisamos de oração. Não basta abrir uma classe para discutir Teologia, ou distribuir mais cestas básicas. Trata-se de libertar pessoas da trevas. Esta é a atribuição da missão.

02. Nossa igreja tem sido lugar de transformação poderosa? O que você acha pode e deve fazer para contribuir com o cumprimento da missão da igreja?

III. O cumprimento da missão exige atenção a alguns pré-requisitos e uso de determinados recursos

Caminhando para algumas aplicações, compreendamos que é impossível cumprir a missão sem atender a alguns pré-requisitos. Aprendemos isso pelo exemplo do próprio Senhor. Notemos, primeiramente, o seu *amor* para atravessar distâncias. Ele passou um dia inteiro ensinando e estava tão cansado que dormiu no barco, em meio à tempestade! (Mc 4.38). Chegando à outra margem, encontrou uma pessoa que exigiu sua atenção. Em resumo, ele demonstrou *amor suficiente pra enfrentar desgastes*. Como disse um servo de Deus, os cristãos não iluminam como lâmpadas

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



elétricas, e sim, como velas — eles alumiam derretendo, desgastando-se. Tem de haver disposição, amor, pra alcançar pessoas. Este amor é o primeiro pré-requisito pra missão.

Segundo pré-requisito: Disposição para correr riscos e enfrentar rejeição. Jesus quase morreu na travessia do mar e teve de lidar com um homem violentíssimo. E após fazer todo bem àquele homem, Jesus foi rejeitado pelos moradores daquela cidade (v. 17). Os cristãos do passado, seguindo o exemplo de Jesus, gastavam-se na missão. Nossa geração, no entanto, não quer desconforto. Se nos desgastamos com coisas pequenas, como podemos ser instrumentos da missão? Se “perdemos o chão” ao lidar com mudanças de circunstâncias, como ser úteis para a missão?

Como terceiro pré-requisito, Jesus exemplifica dependência de Deus. Isso lhe conferiu poder espiritual. Os demônios tremeram diante dele (v. 10). Jesus confrontou o mal com todo o poder de Deus (cf. At 10.38). O principal recurso pra missão é o poder de Deus (At 1.8).

03. Todo cristão tem o Espírito Santo (Ef 1.13). No entanto, podemos suplicar por capacitação do Espírito (Lc 11.13; Ef 3.14-19). Ore agora por isso, a fim de tornar-se testemunha eficiente de Jesus.

Olhando para o exemplo do homem liberto por Jesus ele foi absolutamente transformado (v. 15 — ser transformado por Jesus é pré-requisito para a missão). Depois, manifestou o desejo de seguir Jesus (v. 18 — desejar seguir Jesus é pré-requisito para a missão). Por fim, ele obedeceu a Jesus e pregou o evangelho não somente em sua casa, mas em todas as cidades da Decápolis (v. 20 — obediência a Jesus é pré-requisito para a missão). Ele precedeu o apóstolo Paulo e tornou-se o primeiro missionário do NT aos gentios.

Eis os pré-requisitos e recursos para a missão. O cristão que não atende aos pré-requisitos nem usa os recursos de Cristo não consegue realizar a missão.

04. Qual (ou quais) pré-requisito(s) você considera mais difícil? Por quê? Aproveite esse momento para compartilhar suas ideias e necessidades — relacionadas a esta parte do estudo — com o grupo.

Conclusão

Temos de praticar a missão firmados em bases bíblicas sólidas. Não é só um slogan ou campanha passageira, mas algo que brota da Palavra de Deus e alcança nosso coração — isso se encontra no cerne da Palavra de Deus pra nós.

Cumprir a missão é nossa principal finalidade nesta vida; não apenas um item na agenda da igreja. Todos os dias são da missão.

GRUPOS DA IGREJA SIMPLES

Estudo bíblico



Quando nos dedicamos a isso, produzimos bom fruto espiritual e sentimo-nos satisfeitos. Cristão insatisfeito — que só reclama — é cristão que não ganha vidas pra Cristo, descompromissado com a missão. Produzir frutos, orar por uma lista de alcance, desfrutar da alegria de ganhar pessoas para Cristo... Isso produz satisfação sem medida! Se vivemos remoendo nossos próprios problemas, não ganhamos almas. Oremos para que Deus nos faça alegres e contentes. Isso acontece quando nós nos fixamos na missão.

Aplicação

Dito de outro modo, nós encontramos a *verdadeira alegria* quando nos dedicamos à obra missionária — a este serviço dirigido por Deus. Isso faz lembrar Salmos 100.1-2: “Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras. Servi ao SENHOR *com alegria*, apresentai-vos diante dele com cântico”. Este não é apenas um texto litúrgico, mas um grande convite à nossa experiência diária. Amém.